

Povos Indígenas no Brasil

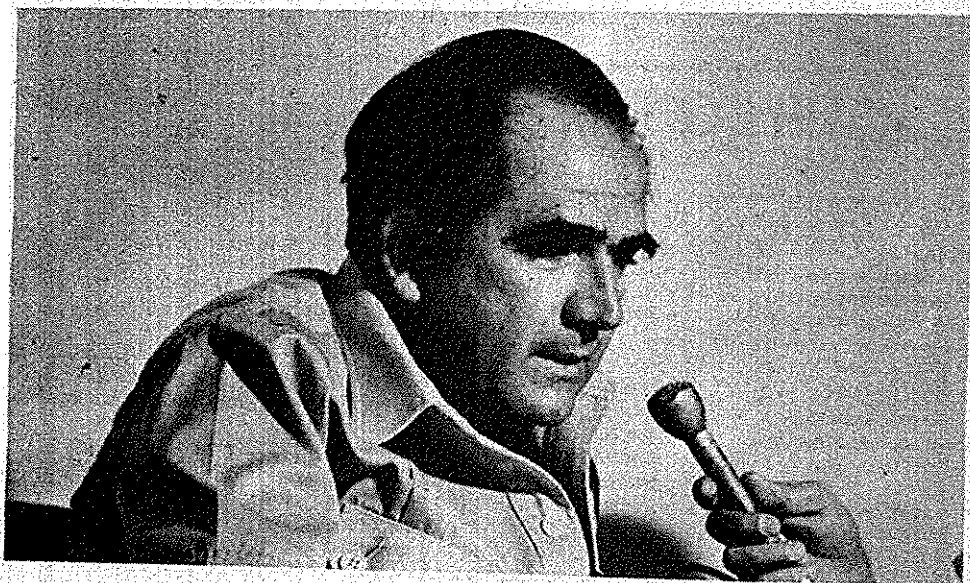
Fonte A Crítica

Class.: Tribunal Russell

Data 07.04.81

Pg.: DITR 0108

FUNAI VÊ OS TRABALHOS DAS MISSÕES INDÍGENAS



Odil Teles fala da inspeção da Funai.

O presidente da Fundação Nacional do Índio, João Carlos Nobre da Veiga, desembarcará às 8 horas da manhã de hoje no aeroporto de Ponta Pelada onde passará para outra aeronave que o levará a uma viagem de avaliação dos trabalhos em desenvolvimento junto aos grupos indígenas do alto Rio Negro, com a duração de quatro dias.

O secretário de imprensa da FUNAI, Odil Dias Teles, chegou anteontem a Manaus, tendo reunido a imprensa no gabinete do delegado regional da FUNAI, Kazuto Kawamoto, quando anunciou o início da visita de avaliação do presidente do órgão, João Carlos Nobre da Veiga.

O presidente da FUNAI fará a visita de avaliação aos grupos indígenas do alto rio Negro, acompanhado do secretário geral do Ministério do Interior, Augusto César de Sá Rocha, além de diretores e assessores técnicos do órgão, num período de quatro dias.

Segundo o secretário de imprensa da FUNAI, Odil Teles, tão logo desembarque no aeroporto da Base Aérea, o presidente da FUNAI falará à imprensa sobre as prioridades de sua ad-

ministração, seguindo as recomendações do Ministro Mário Andreazza, do Interior, devendo destacar as demarcações das terras indígenas.

Revelou Odil Teles que a FUNAI já demarcou um total de 13 milhões, 729 mil, 646 hectares de terras indígenas, enquanto outros 4 milhões, 597 mil, 107 hectares encontram-se em fase de demarcação. Isso a nível nacional.

A Fundação Nacional do Índio, segundo o seu secretário de imprensa, aplicou, em 1980, a importância de 334 milhões, 215 mil e 400 cruzeiros em projetos agrícolas e de desenvolvimento comunitário, devendo, este ano, aplicar mais 560 milhões de cruzeiros, em 183 projetos.

Disse o Sr. Odil Teles que o método atual da FUNAI é de proporcionar a passagem ida e volta à Brasília, para qualquer cacique interessado em discutir um projeto, para a posterior aplicação de recursos, o que não ocorria anteriormente, quando o órgão simplesmente liberava a verba, ficando sem recursos para aplicar em projetos.

O presidente da FUNAI passa hoje por Manaus procedente de Goiânia, onde, além de

proferir palestra na Universidade Federal de Goiás, sob o tema "Situação atual do índio brasileiro e sua perspectiva", abrindo oficialmente as comemorações da Semana do Índio em Goiás, assinou convênio com a Universidade local, visando a prestação de assistência nos setores de saúde e pesquisa às comunidades indígenas que habitam a área sob influência da rodovia BR-364, Cuiabá - Porto Velho.

Cerca de 15 mil índios somente do alto rio Negro serão visitados por ocasião da viagem do presidente da FUNAI, que fará uma avaliação dos trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelas missões "Novas Tribos do Brasil", às comunidades daquela área.

As missões prestam assistência a índios dos grupos Dessana, Baniwa, Tukano, Betoya, Tariano, Maku, Kobewa, Miriti, Jema-Matsi, Barassano, Cubeo, Jurity, Tuluca, Uanano, Yanomami e Koharaxitari-Wari-Watari, devendo ser visitadas as localidades de Uaupés, Taraqua, Pari-Cachoeira, Bela Vista, Cucura, Santo Atanásio, Iauaretê, Jutica, Uapui, Ucuqui, São Joaquim, Maturacá, Maia e Tapuruquara.